

RESUMO SIMPLES - SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

A RELAÇÃO ENTRE O ABANDONO PATERNO E A CONSTRUÇÃO DE UMA CRIAÇÃO TRANSTORNADA

Bianca Sena Da Costa (biancasena.unifap@gmail.com)

Isabella Ferreira De Souza (bellafsouza08@gmail.com)

Vinicius Dos Santos Maciel (Vinimacilis2021@gmail.com)

Camila Rodrigues Barbosa Nemer (camilarodriguesb08@hotmail.com)

Lethicia Barreto Brandão (lethiciabrandao12@gmail.com)

Nely Dayse Santos Da Mata (nelydsmata@gmail.com)

INTRODUÇÃO: A ausência da figura paterna dentro do processo de criação e desenvolvimento de uma criança pode levar ao surgimento de uma série de consequências para a vida bebê, que afetariam não só a sua situação econômica, mas principalmente, sua personalidade e saúde mental no futuro. **OBJETIVO:** Evidenciar estudos científicos sobre a paternidade e as consequências da sua ausência no desenvolvimento da criança e do adolescente. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com a seguinte pergunta norteadora: “Quais as consequências do abandono paterno na infância e na adolescência do indivíduo?”. A busca foi realizada em setembro de 2023 por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os descritores foram: Paternidade, Filho e Abandono Infantil. Quanto aos critérios de inclusão foram: artigos completos, disponíveis online, nos idiomas português, espanhol e/ou inglês, presentes na Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), na Base de Dados de Enfermagem

(BDENF) e na Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE). O período analisado foi de 2013 a 2023. RESULTADOS: Dentre os 611 estudos, feito a leitura dos títulos e resumos, a amostra foi composta de 4 artigos científicos com afinidades ao tema, emergiram duas categorias temáticas: a) o abandono paterno como estímulo para transtornos psicológicos e b) O ambiente familiar estável como ferramenta fundamental para o desenvolvimento da criança. Sobre a primeira categoria, pode-se afirmar que existe uma relação direta entre a ausência da presença paterna durante a criação e o possível desenvolvimento de transtornos mentais, de modo que, a falta da figura paterna pode acarretar sentimentos de incerteza e rejeição, que podem levar a construção de emoções profundas de tristeza e rebeldia. Do mesmo modo, na segunda categoria é perceptível que o acesso a um ambiente familiar estável leva ao crescimento saudável e feliz. CONCLUSÕES: Ao analisar os estudos conclui-se que a paternidade exerce um papel fundamental na saúde física e mental das crianças, de modo que fica evidente a importância de um lar “completo” e estável para um desenvolvimento mais tranquilo e menos suscetível a problemas.